

GT11: Antropologia das práticas esportivas e de lazer

Leonardo Turchi Pacheco, José Ronaldo Fassheber

O presente Grupo de Trabalho propõe dar continuidade e ampliar as reflexões realizadas em mais de vinte anos de reuniões anteriores da RAM e RBA nos diversos grupos de Antropologia das práticas esportivas e de lazer. Nesse sentido, tem por objetivo reunir antropólogos e demais cientistas sociais que realizam pesquisas no campo de estudos das práticas esportivas e do lazer. Os estudos desse campo antropológico permite diálogos e reflexões de dimensões plurais. Deste modo, as dimensões entre esporte, lazer e política; a defesa de direitos das práticas esportivas e de lazer de diversos grupos sociais e suas relações e articulações com a formação das identidades sociais (gênero, etária, étnica, nacional), as territorialidades urbanas e naturais, as maneiras de sociabilidade, as adaptações, as emoções e afetividades, as moralidades, a construção de corpos, a produção social de jogadores e atletas, a violência, o parentesco, os eventos e práticas esportivas ou de lazer englobam o escopo das investigações que constituem esse Grupo de Trabalho.

Pelota dividida, Etnografia sobre fútbol en el "interior" Argentino

Autoria: Francisco Monteverde

Esta ponencia deriva del trabajo final de grado de la licenciatura en sociología titulado: "Pelota dividida, identificaciones en las hinchadas de futbol de monte buey" La misma propone un análisis desde el deporte hacia la realidad local de la capital nacional de la "siembra directa", en Monte Buey, pueblo del interior cordobés, indagando hacia nuevas territorialidades el fenómeno global del futbol. A partir de un trabajo etnográfico, se esboza el campo social del futbol como un importante espacio de socialización y configuración cultural en estas latitudes, donde se ponen en juego las identificaciones, motivadas por racialidad, clase, género y edad, propias. En este recorrido se ponen en relieve las relaciones entre las hinchadas de los dos clubes de futbol locales, San Martin y Matienzo. Al "agro negocio" y los marcos territoriales propios como trasfondo estructurante de desigualdades que se reconstruyen en los entramados culturales en cuestión propiciando divisiones y jerarquías. La "cultura del aguante" aparecerá como variable con sus particularidades locales, en las estrategias de las hinchadas para posicionarse en los marcos culturales locales, transitando limites de legitimidades y violencias. La pelota dirime disputas que van más allá de la idealizada igualdad de competencia perfecta del deporte moderno.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

